

EDITAL

NOTIFICAÇÃO DA APLICAÇÃO DE MEDIDAS FITOSSANITÁRIAS

OBRIGATORIEDADE DE PODA E TRATAMENTO DE CITRINOS INFESTADOS COM A PSILA AFRICANA DOS CITRINOS, *Trioza erytreae* (Del Guercio)



O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, nos termos do nº 1 do art.º 20º do Decreto-Lei nº 154/2005, de 6 de setembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 243/2009, de 17 de setembro, e alterado pelos Decretos-Leis nºs 7/2010, de 25 de janeiro, 32/2010, de 13 de abril, 95/2011, de 8 de agosto, 115/2014, de 5 de agosto, e 170/2014, de 7 de novembro, e atento ainda o disposto na alínea d) do nº 1 do artigo 112º do Código do Procedimento Administrativo, torna público o seguinte:

1. A *Trioza erytreae* (Del Guercio), ou psila africana dos citrinos, é um inseto considerado de quarentena para os citrinos (limoeiro, limeira, laranjeira doce e azeda, tangerineira, toranjeira e cumquates) e outros hospedeiros pertencentes à família das Rutáceas, provocando estragos muito graves.
2. Este inseto é vetor da bactéria causadora da forma africana da doença conhecida como *Citrus Greening* (*Candidatus Liberibacter africanus* Jagoueix, Bové & Garnier), uma das doenças mais destrutivas que ocorre em citrinos. As perdas na produção podem variar de 30% a 70% ou mesmo inviabilizar a citricultura, caso não sejam tomadas as medidas de controlo efetivas.

3. A praga encontra-se presente nos seguintes concelhos e freguesias:

Caminha (Moledo e Cristelo, Seixas e Vila Praia de Âncora)

Espinho (Anta e Guetim, Paramos)

Esposende (Antas, Apúlia e Fão, Belinho e Mar, Palmeira de Faro e Curvos)

Gondomar (Fânzeres e São Pedro da Cova, Foz do Sousa e Covelo, Gondomar (São Cosme), Rio Tinto, Valbom e Jovim,)

Maia (Águas Santas, Castelo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Vila Nova da Telha)

Matosinhos (Custóias, Leça do Balio e Guifões, Matosinhos e Leça da Palmeira, Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, São Mamede de Infesta e Senhora da Hora)

Ponte de Lima (Estorãos)

Porto (Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Bonfim, Campanhã, Cedofeita, Ildefonso, Sé, Miragaia, Nicolau e Vitória, Lordelo do Ouro e Massarelos, Paranhos, Ramalde, Santo Ildefonso)

Póvoa de Varzim (Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai)

Santa Maria da Feira (Santa Maria de Lamas, São João de Ver, Santa Maria da Feira (UF de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo))

Valongo (Ermesinde)

Viana do Castelo (Afife, Carreço, Meadela)

Vila do Conde (Fajozes, Fornelo e Vairão, Gião, Malta e Canidelo, Vilar e Mosteiró, Vilar do Pinheiro)

Vila Nova de Gaia (Arcozelo, Avintes, Canelas, Canidelo, Grijó e Sermonde, Gulpilhares e Valadares, Madalena, Mafamude e Vilar do Paraíso, São Félix da Marinha, Sandim, Olival, Lever e Crestuma, Santa Marinha e São Pedro da Afurada, Oliveira do Douro, Pedroso e Seixezelo, Serzedo e Perozinho, Vilar de Andorinho).



4. Devido à elevada capacidade de dispersão de *T. erythrae*, torna-se necessário o recurso ao presente meio de notificação.
5. Ficam desta forma **notificados**, ao abrigo do nº1 do art.º 20º do Decreto-Lei nº 154/2005, de 6 de Setembro, todos os proprietários, usufrutuários, possuidores, detentores ou rendeiros de quaisquer parcelas de prédios rústicos ou urbanos, incluindo logradouros, com citrinos (limoeiro, limeira, laranjeira doce e azeda, tangerineira, toranjeira e cumquates), localizados nas freguesias acima indicadas, da **obrigatoriedade do cumprimento das seguintes medidas de proteção fitossanitária**:
 - 5.1 Podar todos os ramos com sintomas, destruindo os detritos vegetais pelo fogo ou enterramento no local. Realizar tratamentos suplementares nessas árvores e zonas circundantes com produtos fitofarmacêuticos inseticidas autorizados (substâncias ativas: acetamiprida, tiametoxame ou imidaclopride).
 - 5.2 É proibido o movimento de qualquer vegetal ou parte de vegetal de citrinos – ramos, folhas, pedúnculos (exceto frutos) desse local e zona circundante até a praga ser dada oficialmente como erradicada do local.
 - 5.3 Caso sejam observados sintomas em plantas de citrinos deverão contactar imediatamente a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.
6. O não cumprimento das medidas de proteção constitui contraordenação prevista no art.º 26º alínea e) do DL 154/2005 e suas alterações.
7. A leitura do presente edital não dispensa a consulta da lei vigente.
7. Para qualquer esclarecimento adicional relativo a este assunto, os interessados deverão contactar os Serviços Regionais da:

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Licenciamento

Lugar de Codessais
5000-421 Vila Real
Tlf. 259 300 600 Fax: 259 375 292

Ou

Divisão de Apoio ao Setor Agroalimentar
Estrada Exterior da Circunvalação, 11846
4460-281 Senhora da Hora
Tlf. 229 574 010

Mirandela, 19 de Julho de 2016.

O Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Dr. Manuel Cardoso